

Escola EB 2+3 de Paula Vicente

A Escola EB 2+3 de Paula Vicente começou a funcionar como Escola Técnica Elementar no ano letivo de 1948/1949, em simultâneo com a Escola Francisco Arruda, no antigo edifício da Escola Industrial Marquês de Pombal, na Rua dos Lusíadas, onde hoje se encontra instalada a Escola Secundária Fonseca Benevides. Três anos mais tarde transitou para a Rua da Junqueira e aí se manteve até à construção do edifício atual, sito na Rua Gonçalves Zarco, ao Restelo, o qual foi inaugurado no ano de 1961. Passou posteriormente a ser Escola Preparatória tendo, no ano letivo de 1972/73, deixado de ser uma escola exclusivamente feminina. Em Setembro de 1993, com a entrada em vigor da Portaria nº587/93 de 11 de Junho que veio reconverter a rede escolar, foi extinta como Escola Preparatória e passou a designar-se Escola EB 2,3 de Paula Vicente como a sua patrona, Paula Vicente, filha do grande escritor de teatro e crítico social que foi Gil Vicente. Paula Vicente, que viveu no século XVI, foi Moça de Câmara da Infanta D. Maria, filha do rei D. Manuel, e fazia parte do grupo literário que se reunia no seu palácio. Dela sabe-se ainda que imprimiu as obras do pai, que as representava com talento e que também se dedicava à música, tocando diversos instrumentos.

A Escola EB 2+3 de Paula Vicente faz atualmente parte do Agrupamento Vertical de Escolas Belém-Restelo, tendo sido Escola Sede de Agrupamento desde que ele se constituiu (2003/2004) até ao ano de 2013? (confirmar). Esta escola serve maioritariamente as zonas dos bairros do Restelo, Belém e Ajuda, mas acolhe ainda alunos provenientes de outras zonas. Recebe ainda alunos em turmas de adaptação escolar oriundos de instituições com as quais tem protocolos estabelecidos há já vários anos, nomeadamente a Liga Portuguesa de Deficientes Motores e APPACDM, que apoia alunos portadores de Trissomia 21.

No atual ano letivo (2015/2016), a Escola acolheu cerca de 240 alunos do 2º ciclo, distribuídos por 12 turmas e 160 alunos do 3º ciclo, distribuídos por 9 turmas, totalizando então cerca de 400 alunos. Estes alunos são acompanhados diariamente por excelentes professores, auxiliares de educação e outros profissionais que tentam contribuir da melhor forma para a sua educação, para o seu bem-estar e para a sua segurança.

A Escola é constituída por um único bloco com três pisos e um sótão. A circulação interior é efetuada por intermédio de duas escadas que ligam os pisos 0, 1 e 2. Existem outras duas: uma que, na zona do ginásio, liga o refeitório (pisos 0 e 1) e o ginásio (pisos 1 e 2); e uma outra localizada no piso 2, que liga o piso 2 ao sótão. A escola possui todas as componentes/características (?) essenciais para o bom funcionamento escolar, nomeadamente, cozinha, refeitório, balneários, papelaria, gabinetes, posto médico, salas de trabalho (no piso 0), biblioteca, ginásio, bar, laboratórios, salas de professores, reprografia e salas de aulas no piso 1 e 2. O espaço exterior da escola é constituído por um conjunto de campos de jogos, por algumas zonas verdes e por um espaço coberto de lazer. Os campos de jogos são utilizados nas atividades da disciplina de Educação Física e, nos intervalos, como espaço lúdico de brincadeira e lazer, para ocupação de tempos livres. Também existe uma

zona verde envolvente à escola e outra mais delimitada e usada especificamente como horta, pelos alunos e professores da escola.

No entanto, a escola não tem tido a atenção devida no que diz respeito à manutenção dos seus espaços em boas condições. Já carece de obras há alguns anos mas a falta de meios e de apoios para o fazer tem sido um ponto-chave neste contínuo desgaste, que é normal, tendo em conta o grande número de alunos, que ela acolhe todos os anos. Adicionalmente a Escola EB2 Paula Vicente é a única escola da rede pública do agrupamento que leciona o 5º e o 6º anos, pelo que consideramos urgente uma atenção redobrada para a intervenção nesta escola, tanto no sentido de melhorar o bem-estar dos atuais alunos, como no sentido de atrair novos alunos para o estabelecimento.

Consideramos pois prioritária uma intervenção no sentido de melhorar as instalações da Escola, em particular o espaço exterior. Este espaço apresenta algumas zonas bastante degradadas, em particular o pavimento, que apresenta desníveis acentuados que dificultam a circulação no espaço exterior, assim como a utilização do mesmo em segurança, tanto para a prática de Educação Física como para a ocupação de tempos livres (ver fotografias anexas ao documento). Também as salas de aula carecem de um sistema de isolamento térmico e de uma pintura, que torne as mesmas mais acolhedoras e adequadas para receber alunos e professores. Dado o exposto e tendo em conta o carácter central da Escola no desenvolvimento da comunidade escolar da zona envolvente, consideramos essencial encontrar uma resposta célere/rápida para este problema, começando desde já a inverter esta situação e tentar tornar a Escola EB 2+3 de Paula Vicente num espaço agradável para alunos, professores e restantes profissionais de educação.

Proposta:

- 1) A Pintura e isolamento térmico das salas de aula e demais espaços de uso comum. Após reunião com representante da Junta de Freguesia, obtivemos confirmação que esta nos poderá apoiar com alguns materiais para a reparação. Se a Direção do Agrupamento concordar, planearemos realizar 1 a 2 dias de pinturas nas salas (uma sala por turma) no arranque do próximo ano letivo (final de Setembro, início de Outubro) (
- 2) A reparação do pavimento de toda área exterior do edifício, assim como de muros e bancos e uma renovação dos campos de jogos.